PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 3, 13 outubro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 13 de Outubro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves —NUMERO 3—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

O Catecismo

Estamos numa época em que os paes de familia precisam pensar, seriamente, sobre o ensino do Catecismo.

Infeliz do lar de onde os filhos não saem para as aulas dessa disciplina, que tem prestado á humanidade os maiores beneficios.

Sem o Catecismo, que será dessa nova geração?

O individo verdadeiramente christão é aquelle que é baptisado, que crê nas verdades da fé e pratica a lei de Jesus Christo.

Si as virtudes Theologaes—Fé, Esperança e Caridade são infundidas pelo sacramento do baptismo, é, no emtanto, fóra de duvida que a instrucção religiosa é indispensavel para todo aquelle que quer seguir a religião.

Si para qualquer sciencia requer-se estudo e bôa applicação, para della tirar cabedal, quanto mais a sciencia do céo, de verdadeira moralidade?!

Como poderá o christão obedecer a lei de Deus, si não a conhece? Por isso, o apostolo S. Paulo disse que a fé vem pelo ouvido, escutando-se a palavra de Deus.

E', pois, uma loucura querer alguem ser religiosa, sem rezar, sem aprender as principaes verdades de nossa fé e sem observar os mandamentos.

D'ahi vem a gravissima obrigação dos paes catholicos ensinarem a religião a seus filhos e darem-lhes o bom exemplo de a seguir e praticar.

Não é, absolutamente, achincalhando as verdades mais sagradas da religião, e nem zombando dos seus ministros, que os paes educam bem seus filhos!

Hoje, infelizmente, com essa *civilização moderna*, vê-se, a cada passo, a facilidade, a tolerancia peccaminosa que levam muitos paes a quasi abandonarem os seus filhos ás suas proprias inclinações.

Já não nos admira essa série interminavel de escandalos de toda especie, não só no lar, como em publico, tudo por causa do afastamento de Deus e de sua Igreja

Paes de familia, reflecti..., e mandae vossos filhos ao Catecismo.

Tudo o que é injusto nos fére, quando não nos aproveita directamente.

Uma vela accesa a Deus e outra ao diabo

Ha pessôas engraçadas, senão incomprehensiveis: querem ser uma cousa e outra, isto é, juntamente catholicas e espiritas.

Mas, isso é que é impossivel.

Si são catholicas, rezam o Credo, no qual se diz *Creio na Santa Igreja Catholica.*

Ora, esta Igreja condemna o Espiritismo, e declara que é *peccado grave tomar parte em suas reuniões.*

Uma Filha de Maria, felizmente, não das nossas, de Diamantina. Na sua cidade, ella perde Missa no domingo e diz que faz cêdo suas orações em casa, porque precisa ir consultar na séde espiritica; deixa a Missa para a segunda-feira, para a Missa de S. Geraldo. Interessante! Toda *catholica-espirita*, não tem escrupulo de faltar á Missa dominical, mas não perde a de S. Geraldo, na segunda-feira. Ora, lá do céo, esse grande Santo ha de protestar contra esse desafôro...

Que acabem com essa illusão. Voltem-se, definitivamente, para o Catholicismo, ou para o Espiritismo; mas convençam-se de que, si são catholicos praticos, estarão com Deus, e si forem espiritas, estarão é com o diabo, e irão com elle para o inferno.

A verdade é como o sol, que um eclipse póde escurecer, mas não anniquilar.

19 de Outubro

S. Pedro de Alcantara

Nasceu em 1499, em Alcantara, Hespanha.

Atravessou o mar borrascoso da juventude, sem nenhuma avaria moral. Nem mesmo o periodo, aliás tão critico, dos estudos superiores, nas Academias e Universidades, foi capaz de lhe empanar a limpeza dos costumes.

Entretanto, o joven estudante não alcançou tamanha elevação, sem esforço pessoal. Não ha victorias sem luctas; e a mais gloriosa das victorias—o triumpho do espirito sobre a materia, exige uma guerra, sem treguas, e a frequencia assidua aos sacramentos tornou-o um *fórte.*

Tinha apenas 16 annos, quando entrou no noviciado de S. Francisco; e, *Penitente*, era modesto no olhar, amigo do jejum, castigava seu corpo, trazia um cilicio, disciplinava-se.

Quando *Guardião*, a instancias de D. João III, rei de Portugal, pregou as verdades eternas na *côrte real* de Lisbôa, com grandes fructos; a Infanta Dona Maria, irmã do monarcha, desterrou da sua pessôa o espirito do mundo; o Infante Dom Luiz, irmão da mesma princeza, fundou o Convento de Salvaterra, e, nelle, passou o resto de seus dias com edificação para o reino.

Fizeram o possivel para retel-o em Portugal, mas a Providencia o destinára para reformar a sua Ordem, em Hespanha, e *partiu.*

Santa Thereza de Avila consultava ao insigne luzeiro de sciencia e virtude, em tudo o que se lhe offerecia; São Francisco de Borja estreitou intima amizade com elle; toda a Peninsula Iberica admirava e cultuava a *Frei Pedro de Alcantara.*

Exhausto pelo rigôr da penitencia, consumido de labôres apostolicos, e prevendo proxima a sua hora suprema, recebeu os sacramentos confortadores da religião, e logo caiu em dulcissimo extasis.

Aos *19 de Outubro* de.... 1526, entregou este grande heróe a sua alma ao Creador.

São Pedro de Alcantara é o *padroeiro* principal do Brasil. Tal padroado nos vem desde os tempos do Imperio, e os nossos dois soberanos que se seguiram á Independencia, chamavam-se Pedro de Alcantara.

Em Petropolis, ha uma grande fabrica de tecidos com o seu nome, varias cidades trazem o titulo de Alcantara, e quantas familias brasileiras, no baptismo, não o escolhem como protector de seus filhos?!

O Seminario de nossa cidade fixou o 19 de Outubro, dia de São Pedro de Alcantara, com festa dos seus Professores.

* * *

Quando uma criança nasce,
Eu creio que Deus já tem
O seu destino marcado,
Pondo-a nos braços da mãe.

* * *

Cresce e erra... O mundo é isso!
Ninguem é perfeito aqui!
...Mas... todos falam dos outros
E ninguem cuida de si!

O Santo Padre nomeou Bispo do novo Bispado de Caxias, no Rio Grande do Sul, o Revmo. Mons. José Baréa, Vigario da freguezia de N. Senhora do Rosario, em Porto Alegre.

Imposto Territorial

Termina, no fim do corrente mez, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial do exercicio vigente.

"O chicote passa"

Referem os annaes das Missões o seguinte episodio:

Debaixo do sol ardente da Africa Central, uma pretinha de doze annos se arrastava, com o corpo marcado de listas sangrentas, até á porta de uma Missão, na encosta do Quilimanjaro.

—Minha Irmã, diz á religiosa, faz tres dias que ando nas mattas virgens para poder commungar.

—Mas, pobre menina, quem te dilacerou assim? Uma féra do matto?

—Não, foi papae, com chicote... porque eu quiz commungar. Apesar de tudo estou aqui!

—Mas, quando voltares, castigar-te-á ainda mais...

—De certo, mas não é nada. O chicote passa. Jesus fica.

Essa creança da Africa dá uma lição aos catholicos, a tantos e tantos, dos paizes civilizados: o seu heroismo mostra como soube ella comprehender o valor da communhão. Para unir-se a Jesus que fica, arrostou com as torturas do chicote que passa...

Soubessemos nós comprehender: tudo passa neste mundo: dinheiro, prazeres; só Jesus é quem permanece, e com elle quem lhe une na sagrada Eucharistia.

HORARIO DA CENTRAL

Continúa Diamantina prejudicada, assim como toda esta zona norte-mineira, com o horario em vigor do nosso Ramal.

Parece-nos que não temos mais para quem appellar; pois, reduzidos a tres trens por semana, permanece o actual horario, ainda com ameaças de ser peorado.

Quem toma o trem em Corintho, para Diamantina, nunca encontra logar, pois o carro está sempre superlotado, e as reclamações que se fazem para ligação de outro carro não são attendidas. Quem viaja para Diamantina, vem como *sardinha em lata*, mormente os que pagam, porque a *carona* é que domina neste malaventurado ramal.

Pirapóra continúa com o horario antigo, tendo trens diarios, entretanto, Diamantina, para onde correm mensalmente, cerca de 24 trens de carga, não gosa do mesmo beneficio.

De duas uma: ou os senhores da actual situação politica estão conformados com esse estado de cousas, que tanto nos prejudica, ou não ligam os interesses da nossa cidade e de toda esta zona.

Diamantina reclama, com justa razão, o trem diario, e Diamantina, si não o conseguir, deve sahir do marasmo que a domina, e cuidar, mesmo, com os maiores sacrificios, da construcção de uma rodo-via que nos ligue, directamente, á prospera cidade de Curvello.

Só assim ficaremos livres de imposições e pirraças.

O' tempora, o' mores!...

Columna da A. P. C.

Sob a direcção dos Revmos. Padre Antonio Cecilio e Padre Gaspar Cordeiro.

Tristão de Athayde

* * *

A Associação dos Professores Catholicos é naturalmente uma das "associações ou obras de adherentes da Acção Catholica Brasileira", por disposição do art. 13 dos Estatutos da Acção Catholica Brasileira. E sendo assim, alegra-se a A. P. C. de reconhecer entre seus chefes o dirigente-nato da acção catholica, no laicato brasileiro, o dr. Alceu de Amoroso Lima, o conhecido Tristão de Athayde, a quem a A. P. C. de Diamantina presta hoje, nesta columna, respeitosa homenagem.

* * *

Tristão de Athayde é nosso, porque é *professor* e é catholico e é mais que amigo da obra de Everaldo Bacheuser. Elle é que veiu, desde que teve a alma sequiosa illuminada pela Fé, desenvolvendo uma actividade admiravel pela causa de Christo em nossa Patria. Para seguir ao Mestre Divino, abandonou tudo o mais, deu quasi de mão a seus labôres de critico literario, o maior que a literatura brasileira já contou, e se entregou de corpo e alma ao apostolado.

Vieram seus livros numerosos e profundos, informados de um genuino espirito catholico. Appareceram, em obras de valor, as lições de Sociologia e Direito. Fundou-se no Rio o Instituto Catholico de Estudos Superiores. Alastrou-se o "Centro D. Vital"—"a maior affirmação da intelligencia christã em terras do Brasil", na classificação do Cardeal D. Sebastião Leme. Multiplicaram-se as conferencias feitas pelo grande doutrinador catholico em varios pontos do paiz.

Não se deteve ahi, entretanto, o doutrinamento do nosso "professor catholico". Surgiu para o Brasil a hora da Acção Catholica, da participação organizada do laicato catholico no apostolado hierarchico. E Tristão de Athayde é o seu chefe leigo. Ninguem o nega. Nem desmerece elle do posto, um instante sequer.

Emquanto é permittido aos homens julgar um homem—delle dizemos que é um catholico integral, isto é, um homem que procura vêr as coisas da terra á luz que vem do Céo, que sabe medir os interesses materiaes em relação com os destinos eternos da creatura privilegiada de Deus.

Debatendo-se nos arraiaes da descrença, ha uns dez annos atraz, encontrou elle a Jackson de Figueiredo, que foi quem lhe ensinou o "caminho da volta para a casa do Pae". Na imprensa travaram elles polemicas luminosas sobre o principio de auctoridade e conceitos de sociologia, vistos diversamente pelo critico e pelo doutrinador catholico. Depois, foram cartas intimas. E foi a conversão. A rendição total do soldado joven e valoroso, que veiu a ser o chefe na milicia leiga.

Tristão de Athayde vive hoje pela Acção Catholica. Quer dizer: neste paiz de politiqueiros, elle paira—não de palavras apenas, mas de facto—*fóra e acima dos partidos politicos.*

Tal isenção de paixão partidaria lhe vale a palavra serena na hora apaixonada em que vivemos. Entre governo e opposição, Integralismo e alliancismo, considerados como côres politicas, elle escolheu... a Acção Catholica. E n"A Ordem", todo o mez elle fala aos catholicos do Brasil inteiro uma palavra de fôgo em que elle prega "a primazia do espiritual", a necessidade, a obrigação de pormos nossa consciencia catholica acima de tudo, principalmente acima das contingencias de partido.

E' lamentavel, entretanto, que seja incomprehendido por pessôas de responsabilidade que o chamam de um equilibrista entre as varias correntes politicas actuaes. E' que elle fala com a alma nova, com a sinceridade quasi desconhecida entre nós. Diz abertamente, sem rebuços, o que elle vê ser a verdade neste mundo paganizado ou neste mundo hypocritamente catholico. Tem a coragem de analysar e criticar tudo, apenas como um catholico, isto é, "um homem que abdicou seu individualismo nas mãos da Igreja unica de Christo", na definição de Jackson.

Offender a Tristão de Athayde é offender a todos aquelles que como elle tomaram posição decidida no sentido legitimamente catholico, em opposição aos *equilibristas verdadeiros*-genero ainda commum, mas, graças a Deus, tende a desapparecer, na nossa antiga politica de catholicos sem principios.

Tristão de Athayde, legitimo reaccionario, vem relembrar que não ha incompatibilidade (bem ao contrario!) entre a firmeza e convicção de principios que elle mostra em sua vida inteira—e o catholicismo que não tem nelle como prova, apenas o conhecimento dos titulos das encyclicas papaes. E' o catholicismo-acção, o catholicismo-obediencia, o catholicismo-communhão. Aquillo que inspirou a S. Emcia. O Cardeal D. Sebastião Leme a seguinte apresentação de Tristão de Athayde aos seminaristas: "Aqui está um homem que ama Nosso Senhor, que ama como um Padre, que ama—mais que um Padre—a Nosso Senhor".

E' sempre bastante leve o fardo no hombro alheio.

Minhas Tiras

* * *

Repetidas vezes, tenho ouvido pessôas intelligentes e cultas dizerem que não têm fé, e, por isso, invejam os que praticam a religião catholica.

E são essas, leitor amigo, as palavras com que muitos procuram justificar o seu indifferentismo, a sua libieza em materia de religião.

Com effeito, é uma verdade: pessôas distinctas, honestas, honradas e até caridosas, tenho visto dizer que não professam a religião catholica, porque não têm fé.

Esse argumento, entretanto, não procede. Como ha de ter fé quem, por exemplo, não a procura, não a deseja possuir?

E póde-se viver sem a Fé?

Não. A Fé, tanto humana como divina, é tão necessaria ao homem, como o ar que respira, como o pão que come.

Que seria do homem sem a Fé humana?

O homem é obrigado a ter fé em sua mãe, ou na sua ama,—fé nos seus professores e mestres de sciencias e artes,—fé na consciencia de seus semelhantes,—fé no medico,—no pharmaceutico,—fé no advogado,—fé no Juiz,—fé em quem prepara ou vende os generos alimenticios,—fé até e, sobretudo, na sua cozinheira!

Faltando-lhe a Fé humana,—o homem será incapaz de comer, de andar, de ter confiança na menor das innumeras relações que o ligam aos outros homens.

Si o homem é forçosamente obrigado a praticar todos os dias actos de Fé humana, haverá alguma razão para negar-se a praticar actos da Fé divina?

Absolutamente nenhum.

O que falta aos incréos, aos indifferentes, aos tibios, emfim, é unicamente a bôa vontade. Seu fim predeterminado é erguer o Erro no pedestal da Verdade — trabalho insano e inutil.

A verdade sempre triumpha, e a incredulidade será confundida.

Xisto Reis.

Entre dizer e fazer vae uma distancia enorme!

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Aleixina Guedes de Meira, 10$; d. Jacintha Guedes dos Reis, 10$; d. Angelina Figueiredo, por ter achado um objecto perdido, 1$.

BUENOPOLIS: D. Angelica Baptista, 20$.

RIO: José N. F. Tavora, promessas devidas, 25$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Jacintha Guedes dos Reis, mensalidades de 1934 e 1935, 12$; d. Maria Julia S. de Assis, de 1935, 6$; d. Theodolina Pires Pimentel, de Julho a Outubro de 1935, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Annita de Oliveira Lima, 10$; D. Theodolina Pires Pimentel, 2$;por intermedio de João Gancio, 1$; Maria d'Africa Machado, 1$; Aventino Leão, 5$; Rita C. da Silva, 1$; Zenolia Marques, 2$500; Agenor Duarte, 2$; Jurdelina de Tal, 5$; Naná Mourão, 1$200.

NICTHEROY: D. Modesta Amelia T. de Leão, 2$.

BELLO HORIZONTE: Pharm. Redelvim Andrade, 10$; d. Maria Amelia Leite, 20$.

CAPELLINHA: D. Joviana Barbosa, 5$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, 5$; João Luiz Faustino, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: João Soares de Oliveira, 10$; Theotonia Maria Fernandes, 1$; a mesma, mais mensalidades até 30 de Setembro, 4$.

SERRO: Jair Pimenta,10$.

ITANGUA': Antonio Januario Lopes, 45$.

RIBEIRÃO d'AREIA: João Nepomuceno de Almeida,producto de venda de metade de um boi, 30$.

MERCÊS: Raymundo Bento de Oliveira, $500; Murillo Lima, 4$.

MONJOLOS: Maria Adelphina de Abreu, 1$.

SABINOPOLIS: Maria Netto de Pinho, 1$.

S. HYPPOLITO: Stella Reis, 5$.

PADRE MATHIAS (Dattas): Felippe de Lana Dias, 1$400.

BUENOPOLIS: Da lista de José Racilan: João Antonio de Faria, 20$; José de Aguiar, 2$; José Racilau, 2$; Olympia Aurora da Silva, 2$500; Josephina Mascarenhas, 1$; Maria da Luz Lopes, 5$; José Romeu, 2$; Olympia Silva, $500; Thufi de Almeida, 2$; Eufrosina Borges, 4$; d. Jovina 5$; d. Eufrosina Borges, 2$; José Racilan da Silva, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Maria das Dôres Horta, em lembrança de seu anniversario, 10$; Gilbert Moreira Neves, pelo seu natalicio, 1$; Angelina Figueiredo, em recordação de seu anniversario, 1$; Norma Conceição Andrade, pelo seu anniversario, 5$; Aristides Lopes de Figueiredo, em memoria de seu saudoso filho Moacyr, no dia de seu anniversario, e pedindo orações por sua alma, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

E. DE FRANCISCO SÀ: Irmãos Penna, um capacho de ferro.

RIO PRETO: Raymundo de Moura, 10 litros de feijão, 6 litros de farinha de mandioca; Manoel D. da Rocha, 10 litros de fubá.

DIAMANTINA: Carlos Diniz Pinto, 15 rapaduras.

ITAMARANDYBA: Sebastião Norberto, 1 rapadura.

COCAES: João Allemão, 1 1/2 kilo de banha.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos A. Pereira, 4 rapaduras.

PADRE MATHIAS (Dattas): Felippe de Lana Dias, 10 litros de batatas.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Edmundo Alves da Silva, 2 garrafas de azeite.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A nenhum catholico, digno desse nome, é licito mesmo sob qualquer pretexto, e ainda que o faça por méra curiosidade, assistir ás sessões espiritas.

*** Ha venenos terriveis que não perdoam a victima, e que, mesmo quando combatidos a tempo, deixam em seu organismo germens de implacavel destruição.

O mau livro, o livro pornographico, ou simplesmente indecente, possue egual grau de corrosidade sobre a alma do homem, e elle corrompe, destróe, anniquilla, o coração mais puro, a natureza mais nobre, sã e digna.

Detestae, leitor, portanto, o mau livro.

O NOSSO ANNIVERSARIO

.....o.....

Sobre o nosso Anniversario, assim se exprimiu o «MINAS GERAES», conceituado orgão dos poderes do Estado:

«O "PÃO DE S. ANTONIO"

Completou 30 annos de existencia a 29 do mez findo, o "Pão de Santo Antonio", orgão da Pia União, que mantem em Diamantina, o recolhimento para a velhice desamparada, que tem a mesma denominação.

De iniciativa e direcção do sr. professor José Augusto Neves, o orgão em questão tem sido um abnegado palladino das idéas sãs e patrioticas.

Como orgão da alludida instituição, pela mesma vem trabalhando com toda dedicação e zelo, tornando conhecida uma obra verdadeiramente benemerita, pois muitas dezenas sinão mesmo centenas de velhos e velhas tem encontrado alli abrigo e carinhoso tratamento, ao lado dos soccorros espirituaes da Igreja.»

"O Municipio", orgão defensor dos interesses municipaes da cidade de Bicas, assim se refere sobre o nosso anniversario.

«PÃO DE S. ANTONIO»

Em 29 do mez p. findo, entrou em 30 anno de luctas, pregando a pratica do bem e da caridade, este nosso brilhante collega, cujo nome encima estas linhas e que se edita em Diamantina.

A seu competente director, sr. J. Augusto Neves, enviamos calorosas felicitações, pelo anniversario de seu util e apreciado jornal.»

MONTES CLAROS.—Do nosso prezado conterraneo e particular amigo, Antonio Augusto dos Santos recebemos attenciosa carta de felicitações pelo nosso anniversario.

Cuvir Missa não gasta tempo, dar esmola não empobrece, fazer bem nunca se perde.

Mais fôgo no bambusal do COLLEGIO

x.....x.....x

Quarta-feira, pela volta de 8 horas da noite, quando quasi toda a população da cidade se achava attrahida pelo Parque de Diversões, na praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, o sino grande da igreja de S. Francisco começou a dar os signaes alarmantes de fôgo.

Com os rebates successivos do sino, apezar de se achar o centro da cidade quasi deserto, mesmo assim, muitas pessôas se apressaram em demanda do Collegio, e conseguiram extinguir o fôgo, pela setima vez ateado naquelle bambusal.

Já parece uma brincadeira, mas brincadeira de mau gosto e de tristes consequencias.

Ao Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado solicitamos providencias energicas, a bem do socego e tranquillidade das dignas e respeitaveis Irmãs de Caridade, e para que seja descoberto e punido, severamente, o ousado malandrim e malfeitor.

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

João Motta Filho

.....*.....

Fez annos, no dia 12 do corrente, o distincto e estimadissimo conterraneo e nosso particular amigo, sr. João Motta Filho, conceituado commerciante desta praça e digno thesoureiro da Pia União do Pão de S. Antonio.

Cavalheiro de sentimentos e caracter impoluto, nobilissimo, dotado de raros predicados de espirito e coração, usufruindo vasto circulo de relações de amizade em nosso meio, receberá, certamente, pelo transcurso do auspicioso acontecimento, innumeros cumprimentos de quantos o estimam e admiram, aos quaes, juntamos as sinceras felicitações do *Pão de S. Antonio.*

*** Ha tres cousas que de nenhum homem póde fugir: a vista de Deus, o remorso da consciencia e o golpe da morte.

Comtudo, quantos ha neste mundo que vivem como se não houvesse Deus, nem consciencia, nem morte?!

Deitam-se muitos como se levantam e fazem as suas refeições sem se lembrarem de Deus!...

D. Serafim

Em retorno da ultima parte da visita pastoral, é esperado, nesta cidade, com seus dignos auxiliares, no sabbado proximo, 19 do corrente, S. Exc. Revma. o Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Arcebispo Metropolitano.

Padre Antonio Cecilio

Occorrerá, a 19 do corrente, o anniversario natalicio do Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, sacerdote virtuoso e estimadissimo, illustrado cathedratico do Seminario Archiepiscopal e digno presidente da Associação dos Professores Catholicos desta cidade.

Noticiando a breve passagem do seu natalicio, antecipamos-lhe nossas sinceras e gratas saudações.

Bôdas de Prata

Em data de 15 do corrente, terça-feira proxima, celebrarão o vigesimo quinto anno de seu feliz casamento, o nosso particular amigo Antonio Pereira de Andrade, intelligente e operoso escrivão da Collectoria Estadoal, e exma. sra., d. Mercedes de Araujo Andrade.

Antecipando-lhes nossas sinceras congratulações, fazemos fervorosos votos a Deus, para a conservação por dilatados annos do distincto casal.

Parque de Diversões

Tem funccionado, com grande concorrencia, nesta cidade, o Parque de Diversões, que hoje se despedirá da nossa população.

Houve dois beneficios apenas: um á Conferencia da Immaculada Conceição e outro ás obras da nova Cathedral.

Durante todas as noites, a Cavalhada Velha tem-se tornado nova...

PRAÇA DR. PRADO

A Prefeitura, sempre solicita em bem servir á nossa população, mandou retirar as pedras soltas da praça Dr. Prado (Cavalhada Velha), onde tem funccionado o Parque de Diversões.

Muito bem.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

O Dia da Creança

Nos estabelecimentos de ensino primario, desta cidade, foi, hontem, commemorado, com festas escolares, o "Dia da Creança".

Notas uteis

RECIBOS:

Todos os recibos até 20$000 estão isentos de sello.

De 20$ para cima, até 1:000$000, paga o sello de 600rs, e mais o de 200rs, de Educação e Saúde.

De mais de 1:000$000, paga 1$200, inclusive o de Educação.

Notas promissorias, letras de cambio, bilhetes á ordem, cartas de ordem, etc., etc., até 250$, paga 1$200.

De 250$ até 500$, paga 1$700.

De 500$ a 1:000$, 3$200.

Mais 3$000, por conto de réis ou fracção que exceder.

104 Anniversario da Força Publica

Não passou despercebida, no 3º B. C. M., com séde nesta cidade, a passagem, no dia 10, do 104 anniversario da creação da Força Publica neste Estado.

O Sub-Commandante, major Marino Brandão, official distinctissimo, que honra, sobremodo, á Força Publica Mineira, pela sua proficiencia, educação e disciplina, fez hastear na fachada do edificio do quartel, a Bandeira Nacional, que foi arreada, á tarde, com as mesmas formalidades do estylo.

Foi lido tambem, no Quartel, um boletim allusivo á data.

Limpeza publica

O sr. dr. José Rosa de Mattos, digno e operoso Prefeito Municipal, considerando que o serviço de remoção de lixo, nas ruas centraes da cidade, estava sendo executado em carroças abertas, acaba de adoptar duas carroças mui decentes e fechadas, melhorando extraordinariamente esse serviço, principalmente sobre o ponto de vista hygienico.

Estafeta que fallece

O estafeta da linha postal de Minas Novas, João Carlos, chegando a Mendanha, alli sentiu-se mal, vindo a fallecer, na quinta-feira ultima.

As malas foram conduzidas por outro empregado do arrematante.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XI — Num. 15

— Aprendeu a coser, depois do segundo casamento, por necessidade, continuou o Vicente Torres.—A vida delles não é nada agradavel. O Adriano adora o filho natural, o peralta do Lucio, a quem faz todas as vontades, e não supporta o enteado, o Mauricinho, um excellente menino. Por sua vez, d. Belmira tem idolatria pelo filho, e quasi não póde tolerar o Lucio, que, aliás, é muito bruto para com ella. Vejam a situação da pobre senhora...

XII

A' noite em casa do Adriano Pitanga, havia diversas visitas, que tinham ido assistir dalli á solennidade do levantamento do mastro das Mercês. Na rua, quasi repleta de povo, estavam accesas algumas pequenas fogueiras de canella de azeite.

Na sala palestravam Adriano, Vicente Torres, o carteiro do correio José Antonio de Lima, conhecido por **Juca Valongo**, e um rapaz ourives, o Pedro Mourão.

Assentados á porta da rua se achavam Mauricio e sua mãe Belmira, a velha Fifina Seixas, Candinha Nogueira e seus interessantes filhos, Marcio e Bellinha. Esta dizia ao irmão:

— Marcio, eu fiz em Novembro seis annos e não cinco, como você contou a Mauricio. Não é verdade, mamãe, que eu fiz seis annos?

— Sim, seis, no dia onze de Novembro, respondeu a mãe, distrahidamente.

— Eu pensava que eram cinco, observou o irmão.—E foi isto que eu respondi á mestra, d. Nenem Rabello, quando me perguntou porque você não entrava para a escola: "Bellinha só tem cinco annos".

— Então, agora já posso entrar para a escola, mamãe?

— D'aqui a mais alguns mezes, respondeu Candinha.

— A mestra bate na gente? indagou Bellinha de Marcio.

Romperam numa bôa risada o irmão della e Mauricio. Este explicou:

— Não bate não, Bellinha. A mestra é muito bôa. Até, ás vezes, dá á gente dôces e biscoitos...

Neste momento, o sino da igreja principiou a bater, ouvindo-se espoucar de girandolas e foguetes. A banda de musica começou a tocar. Estava sendo levantado o mastro. As crianças ergueram-se e foram sahindo, para verem de mais perto; mas Belmira as deteve.

— Não se afastem d'aqui, que póde um foguete lhes cahir na cabeça.

E continuou as confidencias que estava fazendo, em voz baixa, a Candinha e a Fifina Seixas:

— O Lucio é um menino insupportavel, malcreado e brigador. Raro é o dia em que não nos vem fazer queixas delle... O culpado é o pae, que lhe passa a mão pela cabeça, desculpando todas as suas travessuras. Em casa vive a gritar que a comida não presta, que é uma porcaria. A's vezes, atira o prato no chão e sáe furioso...

— Pobre amiga! Lamento a sua sorte! disse Candinha.

— O que me revolta é elle bater em meu filho.

— O Lucio não gosta do Mauricio? perguntou Fifina.

— Não digo isto, respondeu Belmira.—A's vezes elle agrada a Mauricio, dá-lhe presentes, vão pescar juntos... Outras vezes, porém, por uma futilidade, espanca o menino, sendo quatro annos mais velho do que elle. E si vou defender meu filho, o Lucio enfurece e me insulta.

— Tenho pena de você! commentou Candinha,—Isto não é vida...

— O Lucio devia ter mais juizo e ser menos ingrato, continuou Belmira.—Não é uma criança, já fez quinze annos. As roupas que elle tem são feitas por mim, e a fazenda comprada, ás vezes, com o dinheiro de minhas costuras. O pae, que tem por elle veneração, nunca tem idéa de mandar fazer-lhe um terno.

Dentro, na sala, dizia o Adriano aos amigos:

— Vocês tem lido nos jornaes do Rio detalhes sobre a morte do Saldanha da Gama? Depois de morto no combate de Campo Osorio, os inimigos retalharam seu cadaver... Infames!

—Que coincidencia! interrompeu o Vicente Torres.—O Saldanha morreu em 24 de Junho e o Floriano Peixoto no dia 29.

—O enterro de Floriano teve extraordinaria concorrencia! exclamou Pedro Mourão.

—Concorrencia de curiosos, replicou o Adriano.

—Li nos jornaes, observou o Juca Valongo, que o corpo do Floriano foi embalsamado, e que vão erguer-lhe no Rio um grande monumento.

—E' idéa dos jacobinos! retrucou Adriano.

Este levantou-se e deu corda ao realejo, que começou a tocar a ária da cigana, da **Traviata.** Disse em seguida aos outros:

— Vou lhes mostrar no "Apostolo", do Rio, uma esplendida poesia, que distribuiram em São Paulo, no dia das exequias solennes do Saldanha da Gama, promovidas por um grupo de admiradores do bravo almirante.

Abriu a gaveta da mesa, onde estava o realejo, tirou o jornal e começou a lêr:

O ALMIRANTE

Mutilaram-te o corpo, mas a gloria
Não a mutilam, não!
Embalsamada em luz perenne, forte,
Ella resiste aos vendaváes da sorte,
—Pharol do povo e cruz de redempção!

Na hora extrema, o lutador vencido,
— Vencido e soberano —
Teve duplo perfil: altivo uchátria,
Luctou, como se lucta pela patria,
Cahiu, como cahia um espartano.

A' fronteira da patria preparou-lhe
A fronteira da Historia,
Morte sublime! A popular saudade
Por epitaphio! Em pranto a liberdade;
Por mortalha o dever, tumulo a gloria!

Esquarteja-se o corpo de um valente,
Retalha-se um leão!
Mas, como um templo, a geração futura
Guarda o legado ingente da bravura,
— Pharol do povo e cruz de redempção!—

—Linda poesia! exclamou—o Vicente, finda a leitura.—Qual o auctor?

— Não sei, não está assignada, respondeu o Adriano.

— O realejo executava a canção do toureador, da **Carmen** de Bizet.

— A guerra civil é uma desgraça! disse o Juca Valongo.—Antes o cholera-morbus!

— Por falar em guerra civil, o Joaquim Frade tem tido noticias do irmão, o Manéco Machado? perguntou Adriano ao Valongo.

— O Manéco Machado, (respondeu o carteiro), ou antes o tenente Manoel Machado Freire, que foi presidente revoltoso do Estado de Santa Catharina, está agora exilado em Buenos Aires. Escreve constantemente á velha mãe, aqui em Diamantina.

— Eu vi em mãos do Joaquim Frade um retrato do Manéco Machado, disse o Pedro Mourão.—E' um bello rapaz!

Adriano, vendo entrar seu filho Lucio, perguntou-lhe:

— Meu filho, a Germana está na cosinha?

— Não senhor, sahiu para vêr o mastro e ainda não voltou.

— Então seja amavel, meu rapaz, disse-lhe o pae. — Vá buscar no armario da sala de jantar a garrafa de vinho do Porto e os calices.

(Continúa no proximo numero).

FELIZ E DESGRAÇADO

(Ao José Elias Carneiro)

Feliz aquelle que viveu cantando,
E de sorrisos multiplos, cercado,
Nunca teve os seus pés assim sangrando,
Por mais longo o caminho que ha trilhado.

Feliz aquelle que no frio inverno
Poude vel-o de longe sem sentil-o;
E, feliz quem viveu no lar materno
Mil dias da venturas, e tranquillo.

Feliz, emfim. quem pela vida passa,
Num batel a rumar de gosos feito,
Sem conhecer o gelo da desgraça.

Desgraçado, porém, quem traz no peito
De um ideal a putrida carcassa,
De gloria um sonho em lagrimas desfeito.

Hermes PIRES LEÃO.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

***. Que jornaes lês?**
Si m'o disseres, dir-te-ei como pensas.
Conclusão logica: Si lês maus jornaes, pensarás com elles.

Obrigações do Catholico

Todo o catholico deve:

1º Orar antes de se levantar, e ás refeições.

2º Ouvir Missa aos domingos e dias santificados, a não ser que seja legitimamente impedido; e não trabalhar nesses dias consagrados ao culto do Senhor e aos carinhos da familia.

3º Confessar-se e commungar, pelo menos, uma vez por anno, no tempo Paschoal, e visitar sempre o SS. Sacramento.

4º Em perigo de morte, deve tambem confessar-se, receber o Corpo de N. Senhor em Viatico e ser ungido.

5º Os paes e as mães, e na falta delles, os padrinhos, têm rigorosa obrigação de ensinar as principaes rezas e pontos mais importantes da doutrina christã aos seus filhos e afilhados.

—Baptismo em perigo de Morte. —Não havendo Padre, póde qualquer pessôa baptizar a creança, em perigo de morte, por esta fórma: Deita-se agua natural sobre a cabeça, dizendo ao mesmo tempo: *Eu te* baptiso em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.

Quanto ás sociedades secretas, como a Maçonaria, nenhum catholico, digno desse nome, póde, em consciencia, sob quaesquer pretextos, filiar-se a ellas, sob pena de excommunhão.

—Não póde tambem assistir ás reuniões espiritas, abraçar o protestantismo, ou qualquer outra seita heretica.

Dinheiro perdido e achado

Até a presente data, não appareceu o dono do dinheiro perdido, que se acha em poder do sr. João N. Ribeiro Ursini.

Segundo nos informa esse nosso amigo, ainda espera apenas que appareça o seu legitimo dono, até o dia 31 do corrente, porque em 1º de Novembro proximo, dividil-o-á com as obras da nova Cathedral e com a Pia União do Pão de Santo Antonio.

Em defesa de Tristão

(Para o "PÃO")

Triste cousa é a gente ouvir um individuo criticar um escriptor da envergadura de Tristão de Athayde, por exemplo, ignorando suas obras. E isto attinge ás raias da crassa ignorancia, quando essa mesma pessôa, dirige suas parvoices ao escriptor, cuja actuação imparcial, mas francamente emittidas, dentro de um ponto de vista catholico, —fére as susceptibilidades deste energumeno, offuscado pelo brilho fulgurante dessa intelligencia.

A' falta de não ter o que dizer, essa pessôa, leiga no assumpto de uma critica justa, commette as peores sandices, querendo localizar na esphera da depreciação aquelle que, entre nós, continúa a tarefa da arejação da consciencia catholica brasileira tarefa esta iniciada pelo grande Arcebispo de Olinda, D. Vital.

Jackson de Figueiredo, tragicamente desapparecido, si vivo fôsse, exultaria de contentamento, vendo realizado este adagio: "Bom mestre, melhor discipulo".

Não nos interessa, pois, julgamentos de *meia tigella*, daquelles que continuam ainda a soletrar pelas cartilhas dos Wildes, dos Frances, dos Machados e dos Eças.

A mocidade, que já conhece o significado e o valor da palavra *opção*, não olha e nem dá attenção a esses "scepticos, desilludidos, exgotados de prazeres", porque como bem os definiu Plinio SALGADO, "tudo o que falam esses poderosos, ou esses grandes e pequenos burguezes, distilla um veneno que corróe a alma da mocidade".

Nós que descemos até aos escriptos de Tristão; nós que assistimos, "de visu", (e não do alto), aos emprehendimentos de Tristão, apreciamos, devidamente, o auctor da "TENTATIVA DE ITINERARIO".

Os que, porém, não tiveram a felicidade de entrar em contacto directo com Tristão, sabendo tão sómente que elle é o "leader catholico", (o que não deixa de ser algum progresso), a esses, nós os moços bem intencionados, os deixaremos "á beira do lago de um socialismosinho que só serve para enfraquecer as forças da Patria", e continuaremos a trilhar um desses 2 caminhos oppostos: ou o de Roma ou o do KREMLIN...

Milton Meira,
Da A. C. I.

***. Thomaz Kempis gabava-se, certo dia, de haver construido uma casa completa, esplendida!

—Tem um grande defeito, disse-lhe um amigo.

—Defeito! Qual?

—Essa porta tão estreita...

—Que? Pois a porta estreita será defeito?

—E', sim, meu caro, porque, por ella, tereis de sahir carregado, um dia, para jamais voltar; si não fordes vós, será vossa esposa, vossos filhos, algum parente, ou mesmo quem lhe comprar a casa.

O valor da mulher está na virtude.

Protegei o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.
Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

***. Ha alguns pobres que, sempre sujeitos ás disposições da Divina Providencia, soffrem, com toda a calma e paciencia, as privações e trabalhos da vida.

Outros ha pelo contrario, muito soberbos, que soffrem a pobreza com o coração cheio de raiva e fél.

Quaes destes são para imitar?

Sem duvida, são os primeiros, são tão felizes *que até os ricos lhes podem ter inveja.*

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8, o interessante Jose, querido filhinho do sr. Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e a gentil menina Norma Conceição Andrade, dilecta filha do sr. dr. Ernani de Andrade.

No dia 9 Conceição Apparecida, interessante filhinha do 2º Tenente, José Antonio de Faria, residentes em Bello Horizonte.

No dia 11, o pequeno Antonio, filho do sr. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe da D. Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Faz annos:

Hoje, 13, d. Blandina Philomena de Oliveira, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 15, o sr. João Lages.

No dia 19, d. Antonina dos Santos Duarte, e senhorinha Maria das Dôres Aguiar.

No dia 20, d. Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa, digno conductor ambulante; senhorinha Maria Odilia Neves e d. Elizarda de Mattos Aguilar.

No dia 21, o sr. Herculano Dias Coelho, alto funccionario da Prefeitura, de Bello Horizonte; d. Lecticia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursine Soares de Oliveira. Elza, dilecta filha do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, a interessante Irene, querida filhinha do sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia Urbana desta cidade.

No dia 26, d. Maria Julia da Cunha Borges, digna esposa do sr. Clarindo Borges.

A todos os anniversariantes, nossas felicitações.

Contracto de nupcias

De Rodeador, communicam-nos o contracto de seu casamento o sr. Ezaltino Ferreira Campos e senhorinha Olga de Araujo Tameirão.

Gratos pela attenção, almejamos mil venturas aos noivos.

Em Mercês de Diamantina, acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Zulmira Canuto, dilecta filha do nosso caro amigo Sebastião Lopes Canuto, com o distincto moço, sr. José Raymundo de Araujo, filho do nosso velho e prezado amigo Raymundo Monteiro de Araujo.

Agradecendo a gentileza da participação, auguramos interminas felicidades aos noivos.

Enfermos

Tem estado enfermo, recolhido á sua residencia, mas sem gravidade, o Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, nosso virtuoso e bonissimo Vigario.

Tambem estiveram doentes os nossos prezados amigos, srs. Alypio Romanelli, gerente do Banco de Credito Real, e Antonio Honorio Perpetuo, escrivão do Registo Civil.

Nossas amistosas visitas.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 7, na Santa Casa, Maria Ferreira da Fé, com 70 annos de edade, natural desta cidade.

No dia 8, a innocente Aracy Aguiar, com 11 mezes de edade, filha do sr. José Aguiar e de d. Luiza Bernardes Alves.

No dia 11, Candida Maria dos Prazeres, com 39 annos de edade, filha de Domingos da Silva e de d. Rita Candida, natural do Serro.

A indelicadeza, a grosseria e a vingança nunca se operam num coração que ama sinceramente e teme a Deus.

Maria N. da Rocha

Deu-se, nesta cidade, no dia 6 do corrente, o sentido passamento da exma. sra. d. Maria Natalicia da Rocha, digna e virtuosa esposa do sr. João Evangelista da Rocha, operario da Prefeitura, geralmente estimado em nosso meio.

Senhora dotada de bondoso coração, esposa extremosa e mãe exemplar, contava 56 annos de edade, e era natural desta cidade.

Deixa apenas tres filhos: Maria Cecilia, José Belmiro e Aleixina Geralda da Rocha.

O seu enterro, bastante concorrido, realizou-se á tarde do mesmo dia, comparecendo os socios da Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro, Liga Catholica, União Operaria e outras associações de que faz parte o pranteado esposo, assim como os funccionarios da Prefeitura Municipal.

O *Pão de S. Antonio*, participando dos sentimentos do inconsolavel esposo, que tanto prezamos, e dos seus amargurados filhos, apresenta-lhes sua visita de sinseras condolencias.

Major Francisco de Assis Moreira da Silva

Em Bello Horizonte, onde residia, falleceu, no dia 5 do corrente, o major Francisco de Assis Moreira da Silva, official reformado da Força Publica deste Estado.

Natural desta cidade, deixa viuva, d. Anna Augusta M. da Silva e os seguintes filhos: Francisco, João, Ataliba, d. Iracema Moreira Castello e Tenente Paulo Moreira da Silva.

Nossos pesames á familia enluctada.

Affonso Fernandes

Victimado por congestão epathica, falleceu, ha dias, no Rio de Janeiro, o nosso conterraneo Affonso Fernandes da Silva, filho do finado Luiz Fernandes da Silva.

Formado em engenharia electrotechnico, era telegraphista de 5ª classe.

Moço ainda, Affonso Fernandes era justamente estimado pelo seu genio affectivo e bondoso coração.

Aos seus dignos irmãos e aos parentes do inditoso moço, residentes nesta cidade, apresentamos sinceras condolencias.

D. Maria Amelia da Rocha Vianna

Em Monte Santo, deu-se, ha dias, o sentido passamento da exma. sra. d. Maria Amelia da Rocha Vianna, virtuosa esposa do dr. Domingos da Rocha Vianna, e irmã de d. Anna Telles de Menezes, digna esposa do sr. dr. Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte.

A finada, que possuia excellentes dotes de coração e gosava da estima de quantos com ella se relacionavam, era mãe dos srs. dr. Thales da Rocha Vianna e dr. Pericles Vianna.

A' distincta familia enluctada, enviamos nossos sinceros sentimentos.

José Evaristo Dias de Oliveira

Em S. Paulo, onde exercia o cargo de guarda-fio dos Correios e Telegraphos, falleceu, no dia 10 do fluente, em consequencia de melindrosa operação, o nosso conterraneo José Evaristo Dias de Oliveira, irmão do sr. Gustavo Dias de Oliveira e de d. Etelvina Dias de Andrade, digna esposa do sr. Abelardo Araujo Andrade.

Contava 35 annos de edade e era solteiro.

Aos seus irmãos e parentes residentes nesta cidade, apresentamos nossos sentimentos.

Horacio de Oliveira

Em Mercês de Diamantina, falleceu a 18 do mez p. passado, o sr. Horacio de Oliveira, digno cunhado do nosso prezado amigo Sebastião Lopes Canuto.

O finado era casado com d. Maria José Rabello, e deixa na orphandade 10 filhos menores.

A' familia enluctada nossos sinceros pesames.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 13 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «S. Antonio», á praça Cel. Antonio Eulalio.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Inauguração da ponte sobre o Rio Preto

Inaugurou-se, no dia 6 do corrente, a ponte sobre o Rio Preto, no districto de Felisberto Caldeira, deste municipio.

Ao acto, que se revestiu da maior solennidade e que foi presidido pelo sr. dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, compareceram diversas pessoas desta cidade, as auctoridades e pessôas gradas da localidade e dos povoados visinhos. O sr. Prefeito Municipal e sua illustre comitiva foram festivamente recebidos pelos riopretanos, notando-se que as ruas, desde a entrada do arraial até a casa do cel. Joaquim Caetano da Rocha, onde devia se hospedar o chefe do governo municipal e sua comitiva estavam caprichosamente ornamentadas com arcadas artisticamente enfeitadas, apresentando a maior um distico com a seguinte legenda: Viva o nosso Prefeito Dr. Rosa de Mattos.

Ás 16 horas do dia 6, á entrada dos illustres visitantes no povoado, era annunciada por foguetes a que se seguiu enorme salva de dynamites, havendo o sr. Prefeito, de cabeça descoberta e por entre vivas e palmas, apeiado á porta do cel. Quincas Caetano, onde com o Revmo. Vigario Padre Leopoldo Seabra se achava o que ha de mais selecto da sociedade riopretana, auctoridades e povo, em geral, tocando a banda de musica local, sob a regencia dos maestros José Lucio Dantas e Agostinho Leão. Immediatamente os recem-chegados, em companhia do Vigario e dos drs. Marques Lisbôa e Mario Meirelles, constructores da ponte, tomaram a direcção da mesma que é situada á sahida do arraial, a poucos passos da casa em que ficaram hospedados, no que foram seguidos de todos os presentes e da banda de musica que executava as melhores peças do seu repertorio.

Ahi chegados, o Revmo. Vigario procedeu á bençam da ponte, acolytado pelo venerando riopretano, cel. Joviano Leão, antigo vereador do districto.—Em seguida, falou o dr. Mario Meirelles, que produziu magnifica allocução que foi vivamente applaudida. Declarando inaugurada a ponte, orou então o sr. Prefeito Municipal que, dizendo da grande significação daquelle acto, enalteceu a "acção fecunda e realisadora" do deputado Juscelino Kubitschek e do governo do Estado, accentuando que no curto espaço de tempo de 15 dias, tinha tido a satisfação de abrir ao transito publico duas pontes construidas pelo benemerito governo do dr. Benedicto Valladares, no municipio de Diamantina. Congratulando-se com os riopretanos, disse do contentamento de que se achava possuido, por ver realizado um antigo desejo seu, qua era conhecer o velho districto de Felisberto Caldeira, cujo nome relembra um glorioso episodio historico dos nossos sentimentos de autonomia, onde contava tantos amigos e onde poude agora, cheio de orgulho e de admiração contemplar o labor prodigioso de sua gente, patenteado na serie interminha de lavouras verdejantes que viu pelo caminho e que bem demonstram estar alli o "celeiro de Diamantina". A oração do chefe do governo municipal, de que demos ligeiro resumo, era a cada instante interrompida pelos applausos da multidão, e as suas ultimas palavras foram abafadas por estrepitosa salva de palmas, seguida de vivas ao deputado Juscelino Kubitschek, ao sr. Governador Benedicto Valladares, ao sr. Secretario da Viação e ao sr. Prefeito.

Finda a cerimonia, foi offerecido ao dr. Rosa de Mattos e comitiva lauto banquete, na residencia do cel. Quincas Caetano, tendo falado o dr. Marques Lisbôa, e respondido o sr. Prefeito do Municipio. Ambos os discursos foram muito applaudidos.

A ponte sobre o Rio Preto é uma obra de arte que honra os seus constructores, drs. Marques Lisbôa e Mario Meirelles, pela sua solidez, elegancia e magnifico acabamento. Toda de madeira de lei, já devidamente pichada, é assente sobre pegões e dois pilares de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, com 3 vãos, sendo 2 lateraes, em vigas simples de 9,20 cada e um vão central de 18,40 em viga armada. Mede 4,40 de largura sendo de 7,70 a altura dos pilares. Importou em 41:076$500.

Por esse motivo, recebeu o dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, o seguinte radio:

«Caxambú, 10 — Prefeito Rosa Mattos, Diamantina.

Agradeço-lhe communicação sobre inauguração ponte Rio Preto na pessôa prezado amigo. Congratulo-me municipio mais esse melhoramento que virá beneficiar directamente o prospero districto de Rio Preto e Comercio, ao mesmo tempo que põe em relevo esforços temos desenvolvido beneficio Diamantina. Seguirei sabbado Rio, onde aguardo com prazer suas ordens. Abrs. Juscelino.»

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

GAZETILHA

Vindo de Bello Horizonte, onde se submetteu a melindrosa operação, obtendo feliz exito, já se acha na cidade o nosso conterraneo Arnaldo Motta, a quem visitamos.

Acha-se na cidade, onde passa a residir, com sua exma. familia, o nosso amigo, sr. Joaquim Cotta Filho, residente em S. Antonio do Rio do Peixe.

Para Bello Horizonte, viajou o sr. Antonio Cicero de Menezes.

Vimos na cidade:

De Curvello, o nosso conterraneo José Fernandes de Almeida.

De Mercês, o joven Raymundo de Oliveira Canuto.

De Dattas, o sr. Antonio Augusto de Mattos.

GASOLINA CALORIC

Pucha mais e gasta menos.

Unicos depositarios nesta praça.

José Lages & Irmão.
RUA AUGUSTO NELSON.

A Miseria na Cadêa

Sendo Diamantina o centro para ondé convergem todos os loucos, cégos, aleijados, etc., desta vasta região nortemineira, acontece que a auctoridade policial, para não permittir loucos perambularem pelas nossas ruas, ora commettendo depredações, ora sendo assuados pelos garotos que, não em pequeno numero, infestam a nossa *urbs*, lança mão do unico recurso de que dispõe: trancafiar os loucos nos xadrezes da Cadêa Publica local.

E alli, onde a hygiene é pessimamente cuidada, encontram-se sempre loucas andrajosas, doentes, e, ás vezes, sem nenhum conforto, em estado de verdadeira miseria.

Agora, por exemplo, acham-se alli reclusas tres infelizes creaturas desassisadas, sem cama, sem roupa, em estado repellente, digno de compaixão e dó.

Algumas senhoras caridosas da nossa sociedade é que vão á Cadêa uma ou mais vezes por semana, levar roupas velhas, que pedem ás familias, e fazerem asseio nas infelizes.

O quadro que se depára naquellas prisões não póde ser mais triste e desolador!

Essas tres loucas, que se acham detidas na cadêa local, não têm cama, nem roupa, por isso, appellamos para as pessôas caridosas desta cidade, pedindo-lhes colchões e roupas, mesmo servidas ou usadas, para minorar a situação angustiosa dessas pobresinhas abandonadas.

BEBAM O "CAFÉ BRASIL"

O MELHOR E MAIS SABOROSO DA PRAÇA

Torrefação moderna, movida a eletricidade.
Rua Augusto Nelson, 70.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos ja approvados, póde-se imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

A BÔA IMPRENSA

(Dedicado ao *"Pão de Sto. Antonio"*, no seu 30 anniversario)

A imprensa, escreve o Cardeal Caverot, tem sido a grande machina de guerra contra a verdade catholica; é com a mesma imprensa que nós a devemos defender.

E' com o pronunciar destas palavras que saúdo effusivamente o paladino da causa de Deus o *"Pão de Sto. Antonio"*, pelos seus 30 annos de luctas e de conquistas. Verdade é, que muito se tem escripto sobre o valor, importancia e a necessidade da imprensa catholica, —e da sua abundancia e operosidade, depende, em parte, a regeneração dos homens.

Da imprensa livre e immoral, como sabemos, proveio em grande parte a depravação da sociedade e a corrupção dos costumes. Della se armaram os inimigos da Igreja. Da imprensa se serviram os da cohorte de satanaz para semear o vicio e perverter os corações, construir calumnias e solapar as bases da justiça. Na imprensa athéa, está o germen fecundo de todas as desordens que atormentam a sociedade, levando-a ao desvario por noticias, quando não mentirosas, eivadas de exagêro. E sendo a imprensa até aqui a arma contra a verdade, façámol-a daqui para o futuro a arma a favor da verdade. Hoje, ainda não attingimos o ideal sonhado, mas, louvado seja Deus, já vamos melhorando de muito a situação, graças ao esforços de abnegados cidadãos e bons catholicos, que bem a peito tomam a causa da bôa imprensa, creando-a uns, diffundindo-a outros, todos irmanados num só e mesmo ideal de propagar a bôa leitura e, por meio desta, ajudar na rechristianização da sociedade quasi paganizada.

Dignos dos melhores encomios são os jornaes catholicos que espalham a verdade, a moralidade, o bom espirito entre os leitores. Dignos tambem dos nossos auxilios e da nossa cooperação em os acceitando em nossos lares e não só isto, mas ainda divulgando-os para mais longe, lá aonde existe uma imprensa, mas que o erro e a maldade campeiam ao lado da má fé e da immoralidade, —oriundos, talvez, de um *jornaleco* sujo, fructo do espirito e sagacidade do demonio. Não ha duvidar, o jornal e o livro fazem parte da educação infantil—e que será destas almas verdes se de continuo manuseiam jornaes e livros perversos?! Muita razão tinha, pois, o saudoso Arcebispo D. Adaucto Aurelio, em dizer: «A bôa leitura, a propaganda da bôa imprensa, será o instrumento por excellencia da educação, o meio externo mais apto a produzir a desejada mudança intellectual e moral.» Ora, com a imprensa athéa, taes fructos não se colhem!... e só o jornal catholico nol-os póde dar. Entre estes bons jornaes, figura o *"Pão de Sto. Antonio"*. Justissimo é, pois, congratularmos com o *Pão de Sto. Antonio*, jornal mais que catholico—catholicissimo, que, a 30 annos, vem trovejando contra os erros e apregoando a verdade, escaramuçando o vicio e aconselhando a virtude, numa palavra, vem dando gloria a Deus e fazendo o bem ás almas. A elle podemos chamar de machina de guerra a serviço da causa santa da Igreja e da Patria—e ao seu digno Director, o Sr. José Neves, o soldado amestrado e conhecedor profundo desta arma, que, com pericia de guerreiro antigo, a vem manejando, faz 30 annos, contra os inimigos de Deus e da Patria. Que nesta data aurea, o *Pão de Sto. Antonio*, receba do céo, por intermedio daquelle, cujo nome glorioso traz no seu frontispicio, muitas e melhores bençãos, extensivas ao seu zeloso e dedicado Director. E para cellar este gesto de felicitação, aliás justo e devido ao jornalzinho querido da minha Diamantina, com o fito de propagal-o sempre e cada vez mais, faço minhas as palavras do fallecido Arcebispo acima citado: «Quem assigna um jornal catholico, pratica duas obras salutares: beneficia a todos com o mais saudavel nutrimento, e ampára a causa santa, mantendo com o seu concurso uma empreza que tudo merece pelos seus fins.» Seja, pois, é o que desejo, o *Pão de Sto. Antonio* não só lido, mas diffundido, e assim, amparado pelas bençãos do alto e com o nosso concurso, estará elle, á guisa de machina de guerra, sempre prompto, lubrificado para o «*bom combate.*»

ANTONIUS.

Edital de segunda praça com desconto

O doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que, no dia dezesete (17) do corrente mez, ás quatorze (14) horas, o official de justiça que estiver como porteiro dos auditorios levará em hasta publica, em pregão de venda para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação e com dez por cento (10%) de desconto sobre esta, os bens abaixo relacionados, pertencentes ao espolio do finado Padre Affonso Ligorio de Sousa, arrecadados por este Juizo e que vão ser vendidos em hasta publica, nos termos do artigo 1087 do Codigo do Processo Civil, e divididos em lotes:

1º Lote

Uma besta de sella, velha, muito mansa, pello de rato calçada, avaliada pela quantia de cento e cincoenta mil reis (150$000).

2º Lote

Uma estante com portas de madeira pintada a oleo, avaliada por 8$000. Outra estante da mesma qualidade, menor, avaliada por 6$000. Uma valise de coura, pequena, usada avaliada por 5$000. Uma lanterna de latão pintado, com vidro, avaliada por 2$000. Um guarda-chuva usado, no valor de 8$000. Uma bengala de madeira, cabo de prata, valor 10$000. Uma caixa de prata para rapé com 2 oitavas, valor 6$000. Uma sella usada, 30$000. Um cochonilho de algodão, 3$000. Um par de caçambas de metal,... 8$000. Um freio usado, 2$000. Um par de perneiras de couro, 4$000. Um pé de espora 3$000. Um bornal de couro com escova e respadeira 5$000. Um despertador Clarão avaliado por 10$000. Todo o lote no valor de 102$000.

3º Lote

Livros em bom uso, limpos e bem conservados:—Vida de Sto. Agostinho-Papini 2 vls. Signal da Cruz, Barret-Os Melhores Sermões de Vieira-Afranio. Os-Cavalleiros da Cruz-Sienkievcz. Historia da Igreja-Alzog.-A. Força do Passado-Lesuer. Nas Garras da Aguia, M. Dhel. O Sobrenatural nos Evangelhos Sinoticos-Lumini.-Jesus Christo Rei dos Reis, Pe. Gabriel-Codex-Juris Canonici,-1917-O Ouro de Cuyabá-P. Setubal O Genio do Christianismo, Chateubriand-2 vls.-Poeira do Diabo, Soares d' Azevêdo. Brado de Alarme, do mesmo-Dom Bosco, Carlos d'Epinay.-Vida do P. Champagnat-Malés.-P. Calmon.-Historia Geral-Annibal Mascarenhas-Tempestades.-Frei P. Sizig.-Dom Bosco e seu tempo-Wast.-As Melhsres Paginas de Benards-H. Pires-Flavius Josephus Feuctwander-El Dorado-P. Setubal. A Revolução quo fez o Imperio, Assis Cintra-A Providencia de Maria-Pe. Lecorieux.-Filhos de Martyres-Rosa Vagnozzi.-Nas Ondas-Virgilio Varzea.-Lucio Flavo-J. Spiller-Grecia-Gomez Carrillo-A Historia e a Legenda-Pereira da Silva-4 vls.-Tres Mundos-D. Antonio Costa.-O Apostolo S. João-Baunard-Oriente-B. Ibanez. A Esposa do Sol-Gastão Lerroux-A Casa Assombrada-Harry Dee.-A Roma-M: Capella.-O Raio de Luz,-Raynes Monlaur-A Segunda Vinda de Christo-Pe. Julio Maria. Barbaroxa-C. Bulander. Quo Vadis-Sienkievicz.-De Marselha a Tokio-G. Carrilo.-Fabiola-Wiseeman-Magna Peccatrix-Von Krane-Ester-L. Cruz-Os Grandes Sabios e a Fé-P. Deschand. Viagens ao Japão-V. Lustosa.-A Estrella de Nazareth-As Tres Romas-Gaume.-Jesus Vivo no Padre-P. Milliet-Vida Devota-S. Francisco de Salles. Confissões de Santo Agostinho-Rituale Romanum-Guia dos Peccadores-Frei Luiz de Grana (impresso em 1794). Orações Sagradas-Instrucções de Ceremonias-Na Luz Perpetua-Lehmann-Abreviado Despertador D. Joaquim Silverio. Pastoral Collectiva e (outros-4-vls.) O Santissimo Sacramento-Pe. Julio Maria-Horas Catholicas-C. Vianna.-Conferencias para o mez de Maria-Sermões-A. Campos-A. Marqueza de Santos-P. Setubal-Discursos Sacros-M. Alburquerque-Blibia Sagrada-traducção commentada-Pe. Mattos-3 vls.-Vida de S. Bento-L. Tostes-O Amor da Patria-G. Amorim-Novum Testamentum-Breviarium Romanum-10 vls.-Le Scapulaire de la Passion-Veni Mecum Sacerdotum-Preces Quotidianes-Hora e Diurnae. Pio XI-D. Joaquim-Terras de S. Francisco-S. Francisco de Assis-O Principe de Nassau-P. Setubal.-Alcovas da Nossa Historia-Viriato-A Verdade sobre a Revolução de Outubro-Barbosa Lima Sobrinho.-Arte de Furtar-Pe. Vieira. Brochuras da Typographia Salesiana (14).

Todos esses livros, num só lote, avaliados pela quantia de cento e noventa mil reis (190$000).

E quem nos mesmos lotes quizer lançar, compareça, no dia, hora e logar acima indicados. E para conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir este edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos oito de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco. E, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Ernani de Andrade.*

O original affixado á Porta do Forum está sellado e assignado. Data Supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que, no dia vinte e nove (29) do corrente mez de Outubro, ás quatorze (14) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de Justiça que estiver como porteiro dos auditorios, levará em praça, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, o bem immovel abaixo descripto, que vae ser vendido em hasta publica, para, com o producto da venda, serem pagas as despesas do arrolamento dos bens dos finados Antonio Pereira da Costa e sua mulher, em vista de não ter o espolio dinheiro em especie, para esse fim, conforme pediu o arrolante, em petição nos autos de arrolamento, immovel que é o seguinte: Uma parte de terras, contendo cinco alqueires, situada na Fazenda do Barreiro, no districto de Mercês de Diamantina, deste municipio, dividindo pela direita, com terras de Pedro Ferreira da Costa; pela frente, com terras de Antonio Julião da Cruz; á esquerda, com terras de Floriano Pereira; e, pelos fundos, ainda com terras de Pedro Ferreira da Costa, avaliada pela quantia de quatrocentos mil reis (400$000).

E quem no mesmo quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados. Para conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos oito de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

O. Lima.

Certifico que o original affixado á porta do Forum, está datado e sellado devidamente assignado. Data supra.

O Escrivão, J. Aguiar.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

RUA JOGO DA BOLA

DIAMANTINA ..... MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)

RIO DE JANEIRO

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**

PRAÇA DO MERCADO

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Prata velha

Quem tiver de vender como prata velha, moedas antigas, não o faça, antes de mostral-as ao collecionador, Vicente Torres, á rua do Amparo, a bem do proprio interesse do vendedor.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Despedida

Ao partir para Diamantina, onde pretendo residir, por algum tempo, despeço-me de todos os parentes e amigos deste arraial e de fóra, levando-lhes o meu saudoso abraço.

Por motivos imperiosos e com grande pezar meu, não me foi possivel levar a cada um de per si o meu abraço, pessoalmente.

Ao fazel-o pela imprensa, em nome de minha esposa e filhos e no meu proprio, offereço-lhes nossos fracos prestimos naquella cidade, á rua da Luz.

Aproveito o ensejo para renovar-lhes sinceros—agradecimentos, pelas eloquentes provas de consideração e amizade que nos dispensaram.

Do meu querido Rio do Peixe, não levo o menor resentimento. Nelle passei os encantadores dias da minha infancia; nelle ficam parentes queridos e dedicados amigos; elle guarda com amôr as cinzas sagradas de meus saudosos paes e quatro filhinhos; elle compartilhou dos meus soffrimentos e das minhas alegrias. Nelle, pois, ficará o meu coração. Para elle, pois, todo meu amôr filial.

Santo Antonio do Rio do Peixe, 30 de Setembro de 1935.

Joaquim Cotta Filho.

Agradecimento

O Sargento Salles e esposa, d. Olympia Salles, não podendo agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas de sua amizade, que os acompanharam na sua dôr, por occasião do fallecimento do seu querido Walter, vem, pelas columnas deste jornal, hypothecar a todas a sua eterna gratidão.

Diamantina, 10 de Outubro de 1935.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.